Como contornar a Hessiana

Método da sub-amostragem e método da secante

(link para o github)

Daniel Roizman 05/11/202

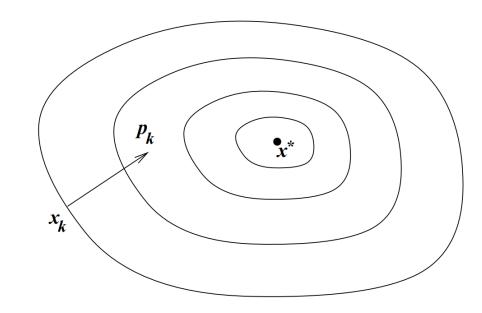
PARTE 1

Problema e motivação

1.1. O problema

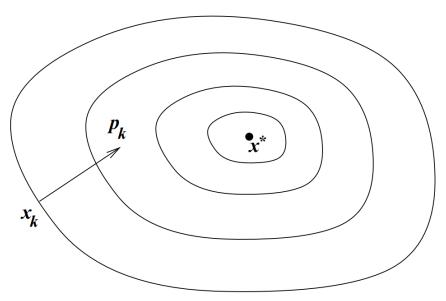
1.1. O problema

a. Queremos $x^* = \operatorname{argmin} g(x)$.



1.1. O problema

- a. Queremos $x^* = \operatorname{argmin} g(x)$.
- b. Métodos de 2º ordem:
 - $x_k x_{k-1} = p_k \approx -(\nabla^2 g_{k-1})^{-1}(\nabla g_{k-1})$, se $\nabla^2 g$ for positiva definida.



1.2. Considerações computacionais

1.2. Considerações computacionais

a. Instabilidade numérica.

1.2. Considerações computacionais

- a. Instabilidade numérica.
- Hessiana custa O(n²), e inverter matrizes custa de O(n) (diagonal) a O(n³) (pior cenário, via Gauss-Jordan)

a. Aproximamos a Hessiana, usando métodos quasi-Newton:

- a. Aproximamos a Hessiana, usando métodos quasi-Newton:
 - 1. Sub-amostragem;
 - 2. Aproximação linear (secante);

- a. Aproximamos a Hessiana, usando métodos quasi-Newton:
 - 1. Sub-amostragem;
 - 2. Aproximação linear (secante);
- b. Taxa de convergência ainda assim pode ser boa.

PARTE 2

Método da sub-amostragem da hessiana

A aproximação (quadrática) de Taylor de g em $x_{k+1} = x_k + p_k \in \mathbb{R}^n$ é

$$g_{k+1} \approx g_k + \nabla g_k p_k + \frac{1}{2} \langle p_k, \nabla^2 g_k p_k \rangle$$

A aproximação (quadrática) de Taylor de g em $x_{k+1} = x_k + p_k \in \mathbb{R}^n$ é

$$g_{k+1} \approx g_k + \nabla g_k p_k + \frac{1}{2} \langle p_k, \nabla^2 g_k p_k \rangle$$

A condição de primeira ordem nos dá:

$$\nabla g_k + \nabla^2 g_k p_k = 0$$

$$\Rightarrow p_k = -(\nabla^2 g_k)^{-1} \nabla g_k,$$

A aproximação (quadrática) de Taylor de g em $x_{k+1} = x_k + p_k \in \mathbb{R}^n$ é

$$g_{k+1} \approx g_k + \nabla g_k p_k + \frac{1}{2} \langle p_k, \nabla^2 g_k p_k \rangle$$

A condição de primeira ordem nos dá:

$$\nabla g_k + \nabla^2 g_k p_k = 0$$

$$\Rightarrow p_k = -(\nabla^2 g_k)^{-1} \nabla g_k,$$

De modo que o passo de Newton é

$$x_{k+1} = x_k + p_k = x_k - (\nabla^2 g_k)^{-1} \nabla g_k$$

2.2. Hessiana sub-amostrada

Isto é

$$\begin{bmatrix} \chi_1^{(k+1)} \\ \vdots \\ \chi_n^{(k+1)} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} \chi_1^{(k)} \\ \vdots \\ \chi_n^{(k)} \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} g_{k_{\chi_1 \chi_1}} & \cdots & g_{k_{\chi_n \chi_1}} \\ \vdots & \ddots & \vdots \\ g_{k_{\chi_1 \chi_n}} & \cdots & g_{k_{\chi_n \chi_n}} \end{bmatrix}^{-1} \begin{bmatrix} \nabla g_{\chi_1} \\ \vdots \\ \nabla g_{\chi_n} \end{bmatrix}$$

2.2. Hessiana sub-amostrada

Isto é

$$\begin{bmatrix} x_1^{(k+1)} \\ \vdots \\ x_n^{(k+1)} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} x_1^{(k)} \\ \vdots \\ x_n^{(k)} \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} g_{k_{x_1 x_1}} & \dots & g_{k_{x_n x_1}} \\ \vdots & \ddots & \vdots \\ g_{k_{x_1 x_n}} & \dots & g_{k_{x_n x_n}} \end{bmatrix}^{-1} \begin{bmatrix} \nabla g_{x_1} \\ \vdots \\ \nabla g_{x_n} \end{bmatrix}$$

$$\approx \begin{bmatrix} x_1^{(k)} \\ \vdots \\ x_n^{(k)} \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} g_k^{-1} & 0 & \dots & 0 \\ 0 & g_k^{-1} & \dots & 0 \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ 0 & 0 & \dots & g_k^{-1} & \vdots \\ \nabla g_{x_n} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} \nabla g_{x_1} \\ \vdots \\ \nabla g_{x_n} \end{bmatrix}$$

2.3. Pseudo-código: newton original

Dê um chute w_0 , uma tolerância $\varepsilon > 0$, um tamanho de passo $\alpha > 0$, e um limite de iterações M.

while
$$\|w_k - w_{k-1}\| > \varepsilon$$
 and $k < M$
$$\nabla g_k = Grad(g_k)$$

$$H_k = Hessian(g_k)$$

$$p_k = -(H_k)^{-1} \nabla g_k$$

$$w_{k+1} = w_k + \alpha p_k$$

$$k = k+1$$

end while

2.3. Pseudo-código: newton modificado

Dê um chute w_0 , uma tolerância $\varepsilon > 0$, um tamanho de passo $\alpha > 0$, e um limite de iterações M.

while
$$\|w_k - w_{k-1}\| > \varepsilon$$
 and $k < M$

$$\nabla g_k = Grad(g_k)$$

$$H_k = Hessian(g_k)$$

$$p_k = -(diagH_k)^{-1}\nabla g_k$$

$$w_{k+1} = w_k + \alpha p_k$$

$$k = k+1$$

end while

Exemplo - Dados aleatórios (quase-separáveis), N = 3, P = 500 usando três métodos:

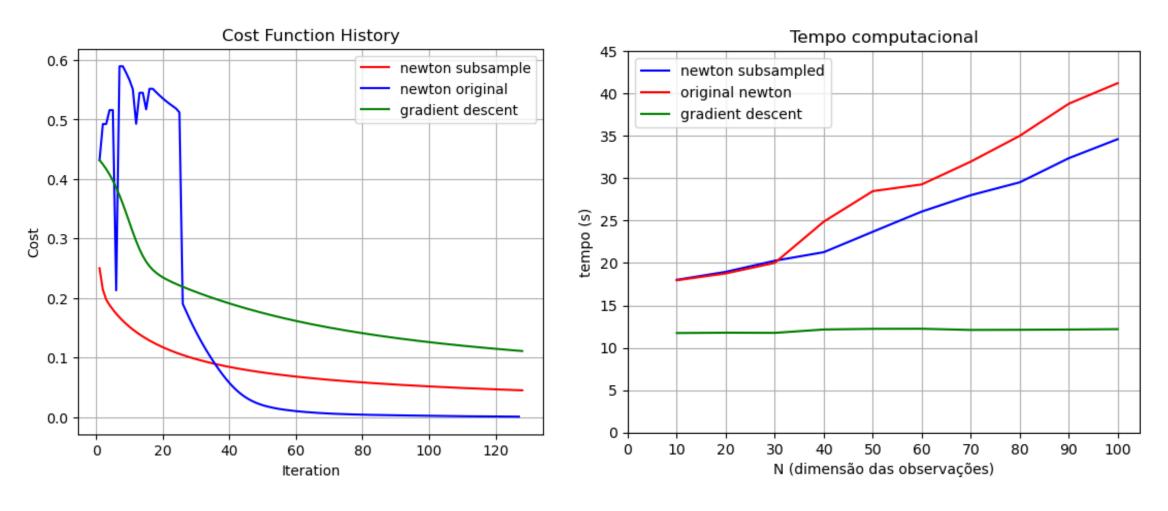
Exemplo - Dados aleatórios (quase-separáveis), N = 3, P = 500 usando três métodos:

- 1. Newton sub-amostrado
- 2. Newton original
- 3. Gradiente descendente

Exemplo - Dados aleatórios (quase-separáveis), N = 3, P = 500 usando três métodos:

- 1. Newton sub-amostrado
- 2. Newton original
- 3. Gradiente descendente

```
Acurácias:
newton subsample: 99.6 %
newton original: 100.0 %
gradient descent: 99.4 %
```

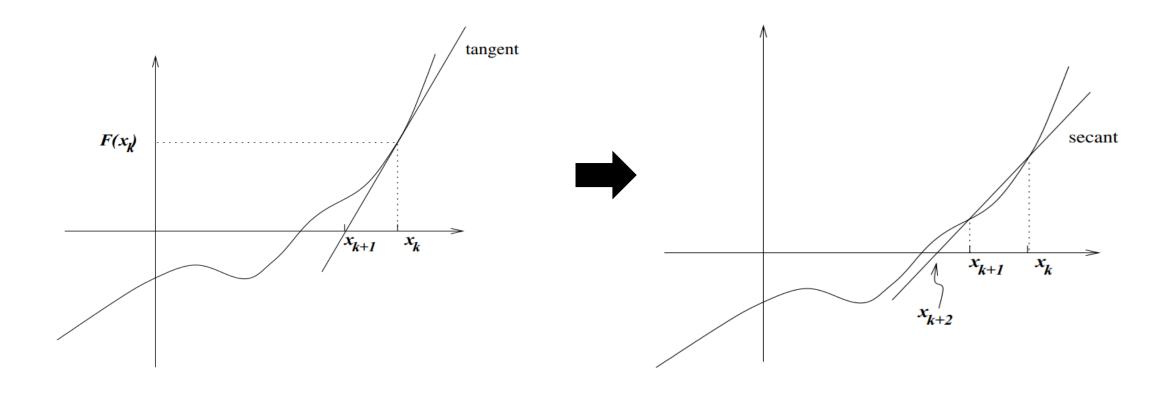


PARTE 3

Método da secante

3.1. A ideia

3.1. A ideia



A aproximação quadrática de $g(x_k) = g_k \text{ em } x_k \in \mathbb{R}^n$ é

$$g(x_k + p) \approx m_k(p) = g_k + \nabla g_k^T p + \frac{1}{2} p^T B_k p$$

onde $p \in \mathbb{R}^n$, e $B_k \in \mathbb{R}^{n \times n}$ é a aproximação à Hessiana.

A aproximação quadrática de $g(x_k) = g_k \text{ em } x_k \in \mathbb{R}^n$ é

$$g(x_k + p) \approx m_k(p) = g_k + \nabla g_k^T p + \frac{1}{2} p^T B_k p$$

onde $p \in \mathbb{R}^n$, e $B_k \in \mathbb{R}^{n \times n}$ é a aproximação à Hessiana. Veja que a direção ótima $p_k = \operatorname{argmin} m_k$ ocorre em

$$p_k = -B_k^{-1} \nabla g_k,$$

A aproximação quadrática de $g(x_k) = g_k \text{ em } x_k \in \mathbb{R}^n$ é

$$g(x_k + p) \approx m_k(p) = g_k + \nabla g_k^T p + \frac{1}{2} p^T B_k p$$

onde $p \in \mathbb{R}^n$, e $B_k \in \mathbb{R}^{n \times n}$ é a aproximação à Hessiana. Veja que a direção ótima $p_k = \operatorname{argmin} m_k$ ocorre em

$$p_k = -B_k^{-1} \nabla g_k,$$

e dá o novo passo

$$x_{k+1} = x_k + \alpha p_k.$$

Condição de curvatura: Faz sentido esperar que

$$\nabla g(x_k + p) \approx \nabla m_k(p), \qquad \nabla g(x_{k+1} + p) \approx \nabla m_{k+1}(p)$$

Condição de curvatura: Faz sentido esperar que

$$\nabla g(x_k + p) \approx \nabla m_k(p), \qquad \nabla g(x_{k+1} + p) \approx \nabla m_{k+1}(p)$$

Ou seja:

i.
$$\nabla m_{k+1}(p=0) = \nabla g_{k+1}.$$

ii.
$$\nabla m_{k+1}(p = -\alpha p_k) = \nabla g_k$$

Verificando as condições, temos que:

i. $\nabla m_{k+1}(0)$ é exatamente ∇g_{k+1} , pra qualquer B_{k+1} .

ii.
$$\nabla m_{k+1}(-\alpha_k p_k) = \nabla g_{k+1} - \alpha_k B_{k+1} p_k = \nabla g_k$$

$$\Rightarrow B_{k+1} \alpha_k p_k = \nabla g_{k+1} - \nabla g_k$$

$$\Rightarrow B_{k+1} s_k = y_k,$$

onde $s_k \coloneqq x_{k+1} - x_k$, e $y_k \coloneqq \nabla g_{k+1} - \nabla g_k$

(Equação secante)

Infinitas soluções ${\cal B}$ para a equação secante

Infinitas soluções B para a equação secante

Queremos
$$B_{k+1}=\operatorname{argmin}\|B_k-B_{k+1}\|$$
, sujeito a
$$B_{k+1}=B_{k+1}^T,$$

$$B_{k+1}s_k=y_k$$

Em vez inverter B pra todo k, vamos trabalhar com $H_k = B_k^{-1}$

O novo problema é
$$H_{k+1}= \operatorname{argmin} \|H_k - H_{k+1}\|$$
 , sujeito a $H_{k+1} = H_{k+1}^T$, $s_k = H_{k+1} y_k$

Em vez inverter B pra todo k, vamos trabalhar com $H_k = B_k^{-1}$

O novo problema é
$$H_{k+1}= \mathrm{argmin} \|H_k - H_{k+1}\|$$
 , sujeito a $H_{k+1} = H_{k+1}^T$, $s_k = H_{k+1} y_k$

BFGS sugere a norma de Frobenius ponderada $||A||_W = ||W^{\frac{1}{2}}AW^{\frac{1}{2}}||_F$, onde

$$W = \int_{0}^{1} \nabla^2 g(x_k + t\alpha p_k) dt$$

Não calculamos $\nabla^2 g$, pois essa escolha dá uma solução simples:

$$H_{k+1} = (I - \rho_k s_k y_k^T) H_k (I - \rho_k s_k y_k^T) + \rho_k s_k s_k^T,$$

onde
$$\rho_k = \frac{1}{y_k^T s_k}$$

3.3. pseudocódigo do BFGS

Dê um chute inicial x_0 , uma tolerância $\varepsilon > 0$, uma aproximação H_0 à inversa da Hessiana, e um tamanho de passo $\alpha > 0$.

while
$$\|\nabla g_k\| > \varepsilon$$
:

$$p_k = -H_k \nabla g_k$$

$$x_{k+1} = x_k + \alpha p_k$$

$$s_k = x_k - x_{k-1}$$

$$y_k = \nabla g_{k+1} - \nabla g_k$$

$$H_{k+1} = \text{BFGS}(H_k)$$

$$k = k+1$$

end while

Complexidade esperada é de $O(n^2)$

Complexidade esperada é de $O(n^2) \ll O(n^3)$

4. Referências

- BORHANI, R., KATSAGGELOS, A. K., WATT, J.: Machine Learning Refined, 2ª edição.
- NOCEDAL, J., WRIGHT, S. J.: Numerical Optimization

Fim